



NOTA DE IMPRENSA N.º 4 / 2016

RESULTADO DO COMÉRCIO EXTERNO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

As exportações cresceram em 19,1% em valores reais

APRECIÇÃO GERAL

Os dados provisórios do Comércio Externo, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística referente aos meses de Janeiro a Dezembro do ano 2016, indicam que as exportações de bens cresceram em 19,1% em relação aos valores reais.

Nas exportações, o Cacau atingiu um total de 3.000,8 toneladas correspondendo ao valor de 192,2 mil milhões de Dobras conhecendo um aumento em quantidade de 7,4% e em valor de 8,8%.

Quanto ao destino das exportações, os países que mais se destacaram foram: França, (25,8%), Países Baixos, (20,6%) e Espanha, (14,0%) atingindo no seu total um peso de 60,3% sobre o valor total das exportações destinadas à União Europeia

As importações de bens decresceram em 1,1% em relação aos valores nominais devido a diminuição nas importações dos seguintes produtos: petróleo (41,3%), gasolina (38,7%), gasóleo (28,8%) e óleos lubrificantes (26,9%).

Em contrapartida, houve um crescimento acentuado nas importações de vestuários (55,2%), veículos (39,1%), madeira e cortiça (33,6%) e máquinas e aparelhos (18,9%)

O défice da Balança Comercial decresceu em 2,2%, enquanto que, a taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 7,5%.

No que diz respeito as importações por Grupos de Produtos, os mais destacados em 2016 foram: Agrícolas (16,7%), Combustíveis Minerais (16,0%), Alimentares (15,5%), Máquinas e Aparelhos (13,9%), do total das importações.

O grupo dos Combustíveis Minerais atingiu um valor de 494,1 mil milhões de dobras, assinalando uma diminuição de 30,2% comparando com o mesmo período do ano anterior (Janeiro à Dezembro de 2015) que foi de 708,2 mil milhões de dobras.

Relativamente as importações dos principais produtos alimentares, os que mais se destacaram foram: arroz (8.314,7 Ton), farinha de trigo (7.886,6 Ton) e açúcar (2.767,0 Ton).

Concernente ao país de proveniência, verificou-se que Portugal e Angola foram os mais destacados, com um peso de 59,1% e 15,2% respectivamente. De Portugal importou-se principalmente produtos alimentares e materiais de construção (cimento) e de Angola importou-se combustíveis.

S. Tomé, 23 de Janeiro de 2017